

282

IMOBILIZAÇÃO DO ÍON CROMO EM CORPOS CERÂMICOS VITRIFICADOS. *Andrea Pokorny, Tania Maria Basegio, Carlos Perez Bergmann (orient.)* (Departamento de Engenharia dos Materiais, Escola de Engenharia, UFRGS).

O curtimento com sais de cromo é o método utilizado por 90% dos curtumes brasileiros. Liberando dessa forma resíduos com a presença de cromo, os quais necessitam serem convenientemente tratados ou depositados adequadamente. A incorporação de resíduos em corpos cerâmicos tem-se mostrado uma excelente alternativa para imobilização de resíduos poluentes. O íon cromo, quando presente no resíduo, deve ficar incorporado à fase vítrea formada durante o processo de ceramização. Neste trabalho visa-se avaliar a imobilização do cromo através da formação de fase vítrea com outros óxidos. A utilização dos óxidos puros busca investigar o papel de cada óxido na imobilização do cromo. As formulações foram definidas em função da análise química e mineralógica da cinza da serragem de couro curtido ao cromo. Nas formulações ensaiadas, utilizou-se separadamente os diferentes óxidos selecionados no teor de 5%, com teores de óxido de cromo de 5, 10 e 15%, sendo o restante um fundente a base de silicatos. As amostras prensadas foram sinterizadas em temperaturas entre 750°C e 1000°C. Os produtos obtidos foram caracterizados quanto às fases mineralógicas formadas através do método de difração de raios-X. As amostras foram submetidas às análises de lixiviação e solubilização. (Fundação Luiz Englert / UFRGS).